

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	910.115	908.945
1.01	Ativo Circulante	100.224	96.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.211	526
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.314	4.309
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.314	4.309
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.314	4.309
1.01.03	Contas a Receber	60.722	57.975
1.01.03.01	Clientes	60.722	57.975
1.01.03.01.01	Clientes	64.889	62.029
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.167	-4.054
1.01.04	Estoques	27.713	24.363
1.01.06	Tributos a Recuperar	959	935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	959	935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.305	8.863
1.01.08.03	Outros	5.305	8.863
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	417	407
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	3.928	7.496
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	809.891	811.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	556.884	557.113
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	680	630
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	680	630
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	58.954	60.442
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	58.954	60.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	497.250	496.041
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	74.860	74.860
1.02.01.09.05	Creditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imoveis Destinados a Venda	24.600	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.173	6.004
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	445	405
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	73.368	73.891
1.02.02.01	Participações Societárias	73.368	73.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	73.183	73.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	185	206
1.02.03	Imobilizado	145.646	146.762
1.02.04	Intangível	33.993	34.208

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	910.115	908.945
2.01	Passivo Circulante	299.824	300.925
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.609	68.856
2.01.01.01	Obrigações Sociais	60.129	56.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.480	12.025
2.01.02	Fornecedores	30.678	30.625
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.281	47.512
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.302	35.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.598	11.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.381	1.137
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	135.521	146.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.071	140.291
2.01.04.02	Debêntures	4.450	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	7.735	7.568
2.01.05.02	Outros	7.735	7.568
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.735	7.568
2.02	Passivo Não Circulante	597.374	571.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.805	2.916
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.805	2.916
2.02.02	Outras Obrigações	440.827	419.531
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.253	42.413
2.02.02.02	Outros	386.574	377.118
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	287.241	283.280
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	38.035	38.817
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	440	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	60.858	54.519
2.02.03	Tributos Diferidos	53.463	54.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.463	54.376
2.02.04	Provisões	101.279	94.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	884	682
2.02.04.02	Outras Provisões	100.395	93.960
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	100.395	93.960
2.03	Patrimônio Líquido	12.917	36.555
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.415	42.672
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72.917	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-339	-837

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.392	59.255
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.752	-45.505
3.03	Resultado Bruto	13.640	13.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.632	-8.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.976	-8.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.745	-3.868
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.079	-3.228
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-666	-640
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	245	216
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-721	-443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.435	4.513
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-295	7.686
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-7.140	-3.173
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.992	5.253
3.06	Resultado Financeiro	-18.057	-1.334
3.06.01	Receitas Financeiras	0	12.739
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.057	-14.073
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-8.489	-6.321
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-9.568	-7.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.049	3.919
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	913	282
3.08.01	Corrente	0	-107
3.08.02	Diferido	913	389
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.136	4.201
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.136	4.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-9,73430	1,69380
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-9,73430	1,69380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.136	4.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	498	-598
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	-384
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	131
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	-18
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	498	-327
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.638	3.603

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.247	5.745
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.974	-2.678
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-24.136	4.201
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.660	2.765
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	7.435	4.513
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	17.159	-14.020
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	769	257
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-913	-394
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.273	8.423
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-3.613	-5.505
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-10	-2.021
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-3.350	62
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	2.507	-50
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	13.310	9.084
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	-217	2.690
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-5.089	1.163
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	237	-186
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-658	483
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	9.156	2.703
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.330	-1.681
6.02.02	Imobilizado	-1.319	-1.681
6.02.03	Intangíveis	-11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.232	-3.198
6.03.01	Captação de Empréstimos	64.390	69.893
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-69.896	-66.156
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.963	-5.475
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.302	-1.231
6.03.05	Juros Pagos de Debentures	-461	-229
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	685	866
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	526	4.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.211	5.012

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.136	0	-24.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.136	0	-24.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	257	241	498
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	362	-362	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-123	123	0
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	498	498
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-72.917	42.076	12.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.201	0	4.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.201	0	4.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-598	-327
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	384	-384	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-131	131	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-327	-327
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-50.244	42.169	35.683

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	77.754	78.341
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	77.648	78.027
7.01.02	Outras Receitas	220	244
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114	70
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.092	-53.098
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.986	-43.535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.106	-9.563
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.662	25.243
7.04	Retenções	-2.660	-2.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.660	-2.765
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.002	22.478
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.500	17.641
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.435	4.513
7.06.02	Receitas Financeiras	0	12.739
7.06.03	Outros	935	389
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.502	40.119
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.502	40.119
7.08.01	Pessoal	14.578	12.283
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.857	10.245
7.08.01.02	Benefícios	1.353	786
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.368	1.252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.731	9.321
7.08.02.01	Federais	5.360	5.946
7.08.02.02	Estaduais	3.287	3.321
7.08.02.03	Municipais	84	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.329	14.314
7.08.03.01	Juros	8.489	6.321
7.08.03.02	Aluguéis	272	241
7.08.03.03	Outras	9.568	7.752
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.136	4.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.136	4.201

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	920.294	932.867
1.01	Ativo Circulante	184.988	198.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.099	3.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.523	7.560
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.523	7.560
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.523	7.560
1.01.03	Contas a Receber	112.906	130.077
1.01.03.01	Clientes	112.906	130.077
1.01.03.01.01	Clientes	117.441	134.539
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-4.535	-4.462
1.01.04	Estoques	50.764	42.655
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.083	2.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.083	2.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.613	11.405
1.01.08.03	Outros	7.613	11.405
1.01.08.03.01	Titulos a Receber	417	409
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.236	10.036
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	735.306	734.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	537.653	536.474
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	695	644
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	695	644
1.02.01.06	Tributos Diferidos	928	1.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	928	1.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.972	21.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	514.058	512.746
1.02.01.09.03	Titulos a Receber	74.863	74.860
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	29.826	29.826
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	7.245	6.030
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	11.952	11.858
1.02.01.09.09	Debêntures	388.047	388.047
1.02.02	Investimentos	221	241
1.02.02.01	Participações Societárias	221	241
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	241
1.02.03	Imobilizado	160.512	160.991
1.02.04	Intangível	36.920	37.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	920.294	932.867
2.01	Passivo Circulante	392.887	391.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.990	84.685
2.01.01.01	Obrigações Sociais	74.601	70.001
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.389	14.684
2.01.02	Fornecedores	37.825	40.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.593	94.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.356	75.896
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.376	17.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.861	1.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	147.096	159.816
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.646	153.743
2.01.04.02	Debêntures	4.450	6.073
2.01.05	Outras Obrigações	13.383	12.582
2.01.05.02	Outros	13.383	12.582
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.383	12.582
2.02	Passivo Não Circulante	513.737	503.656
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.502	3.305
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.502	3.305
2.02.02	Outras Obrigações	447.184	436.133
2.02.02.02	Outros	447.184	436.133
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.156	1.183
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	342.439	337.148
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	39.540	40.363
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	440	502
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	63.609	56.937
2.02.03	Tributos Diferidos	62.978	63.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.978	63.178
2.02.04	Provisões	1.073	1.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.073	1.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.670	37.402
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	42.415	42.672
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72.917	-49.038
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-339	-837
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	753	847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.139	83.622
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.170	-53.765
3.03	Resultado Bruto	27.969	29.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.912	-19.525
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.674	-16.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.769	-6.277
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.103	-5.637
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-666	-640
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	310	3.676
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-779	-543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.057	10.332
3.06	Resultado Financeiro	-27.455	-6.229
3.06.01	Receitas Financeiras	0	12.741
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.455	-18.970
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-11.758	-8.013
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-15.697	-10.957
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.398	4.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	235	141
3.08.01	Corrente	36	-257
3.08.02	Diferido	199	398
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.163	4.244
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-24.163	4.244
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.136	4.201
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	43
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-24.136	4.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	498	-598
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	-384
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	131
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	-18
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	498	-327
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-23.638	3.603
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.611	3.566
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	37

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.461	6.230
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.264	9.748
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-24.136	4.201
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.914	3.001
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	21.977	2.303
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	2.431	667
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-922	-424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.197	-3.518
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	16.628	-743
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-12	-2.061
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-8.109	-4.064
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	5.569	-831
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-377	-2.499
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	-4.519	5.436
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-5.768	1.122
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	52	-196
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-354	962
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	14.087	-644
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.221	-1.755
6.02.01	Imobilizado	-2.205	-1.755
6.02.02	Intangíveis	-16	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.930	-3.786
6.03.01	Captação de Empréstimos	64.776	76.707
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-71.362	-72.922
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-6.581	-6.110
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.302	-1.231
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-461	-230
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.310	689
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.789	7.890
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.099	8.579

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.136	0	-24.136	-94	-24.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.136	0	-24.136	-94	-24.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	257	241	498	0	498
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	362	-362	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-123	123	0	0	0
5.06.04	Realização de Reversa de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	498	498	0	498
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-72.917	42.076	12.917	753	13.670

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.201	0	4.201	42	4.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.201	0	4.201	42	4.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-598	-327	-7	-334
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	384	-384	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-131	131	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-327	-327	-7	-334
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-50.244	42.169	35.683	556	36.239

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	107.252	116.064
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.126	115.611
7.01.02	Outras Receitas	261	366
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-135	87
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.169	-63.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47.779	-51.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.390	-12.170
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.083	52.449
7.04	Retenções	-2.914	-3.001
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.914	-3.001
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.169	49.448
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	199	13.139
7.06.02	Receitas Financeiras	0	12.741
7.06.03	Outros	199	398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.368	62.587
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.368	62.587
7.08.01	Pessoal	19.215	16.490
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.824	13.829
7.08.01.02	Benefícios	1.760	1.178
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.631	1.483
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.552	21.520
7.08.02.01	Federais	10.289	13.894
7.08.02.02	Estaduais	6.106	7.463
7.08.02.03	Municipais	157	163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.764	20.333
7.08.03.01	Juros	11.758	8.013
7.08.03.02	Aluguéis	1.309	1.363
7.08.03.03	Outras	15.697	10.957
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.163	4.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.136	4.201
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-27	43

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE MARÇO DE 2014

AOS ACIONISTAS

A administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2014.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2013, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 começou bem desafiador para a Companhia. O cenário econômico se mantém incerto, tanto no mercado local quanto no cenário mundial, e a demanda para produtos de consumo se mostrou retraída. Não obstante, continuamos no processo de reestruturação da Companhia, buscando o crescente ganho de receita e de rentabilidade das atividades, a redução do passivo fiscal, e a melhor adequação do perfil de endividamento.

Em fevereiro, reassumimos a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros no exterior para a Companhia, ambos até então em mãos de operador terceirizado. Esse foi um importante passo no sentido de buscar aumento das vendas e ganho de margem. Conforme informamos no relatório de divulgação dos resultados do exercício de 2013, a Mundial S.A. reassumiu essa logística, em processo que deve estar plenamente concluído até julho de 2014, mostrando seus resultados positivos a partir do segundo semestre do ano. Nesse primeiro momento de transição, no entanto, o antigo operador logístico está em fase de liquidação de seu estoque de mercadorias no mercado, o que vem limitando nossas vendas diretas. Também para termos plenas condições de reassumir esse processo, implantamos no trimestre estrutura completa de

Comentário do Desempenho

armazenagem e distribuição, na cidade de Extrema, Minas Gerais, o que exigiu a realização de despesas extraordinárias, novos investimentos, bem como a contratação de pessoal capacitado para desenvolver as atividades. Também causou impacto sobre nossas vendas, limitando as vendas externas especialmente da linha Gourmet, o reforço imposto pelo governo argentino às medidas restritivas à importação de mercadorias. Tomamos as medidas judiciais cabíveis no sentido de superar tais embargos, obter a liberação de licenças de exportação para aquele país e, assim, retomar nossas vendas para o mercado argentino.

Outro ponto importante com efeito no resultado do primeiro trimestre foi a liquidação do mútuo que a Mundial S.A. mantinha com a Hercules S.A. desde 1988, e que vinha sendo corrigido e amortizado ao longo dos últimos anos. Em AGE realizada ao final de 2013, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração de converter o antigo mútuo em debênture não conversível com participação nos resultados. Assim, o valor do mútuo deixou de ser corrigido e a Hercules passa a destinar parcela do seu resultado para amortização do saldo devedor.

Encerramos o trimestre com redução na receita líquida (4,5%) e prejuízo líquido de R\$ 24,1 milhões, considerando o impacto dos aspectos já mencionados. Mantemos, todavia, expectativas positivas, ainda que em tom moderado, sobre o desempenho da Companhia ao longo de 2014. Se por um lado temos as incertezas do mercado como um todo, as medidas que estão sendo adotadas, ainda que com efeitos adversos em um primeiro momento, tendem a trazer frutos positivos nos próximos meses.

Agredecemos a todos que nos honraram com a confiança e o compromisso: clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O ano de 2014 começou em meio a questionamentos sobre o desempenho da economia mundial. Nos Estados Unidos, dados apresentados demonstraram crescimento de 0,1% do PIB no primeiro trimestre do ano em relação ao mesmo período do ano passado, mantendo a taxa de desemprego estacionada em 6,7%. Na zona do Euro, apesar das vendas no varejo começarem a dar sinais de recuperação, a taxa de desemprego continuou em patamar elevado - 11,8%, ante 12% no mesmo período do ano passado.

No mercado local, a atenção volta-se para o valor do PIB do primeiro trimestre a ser divulgado, enquanto a atividade industrial e o emprego na indústria continuam registrando desempenhos inferiores aos esperados. Após a divulgação do IPCA dos primeiros meses do ano (2,86% até abril), a inflação continua sendo uma preocupação do mercado, e existe a possibilidade de que o teto da meta inflacionária para o ano venha a ser elevado. A oferta de crédito no mercado local ainda se mantém em ritmo moderado, enquanto o índice de intenção de consumo das famílias (ICF) registrou queda de 5,2% em março frente a março de 2013, tendo em vista o pessimismo em relação ao índice de emprego.

Diante do cenário ainda incerto da economia, a Companhia se deparou com menor demanda pelos seus produtos neste primeiro trimestre que já é, tradicionalmente, período de vendas mais retraídas. Ao mesmo tempo, entraves econômicos relacionados ao mercado externo, com barreiras impostas no mercado argentino – principal mercado de exportação da linha Gourmet – também afetaram negativamente as vendas no período. Na Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), as vendas foram comprometidas como

Comentário do Desempenho

reflexo momentâneo da mudança no modelo de sua logística comercial, já que o antigo operador vem liquidando seu estoque de mercadorias no mercado.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes e já visa alcançar a vice-liderança no mercado nacional. O íntimo conhecimento das tendências de moda, derivadas da Divisão *Fashion* tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior.

A Divisão *Personal Care* continuou sendo um dos mais importantes segmentos de atuação da Mundial, sendo responsável pela receita líquida de R\$ 22,9 milhões no 1T14, ou 28,2% do total do faturamento obtido no período. O desempenho do segmento foi penalizado pelo efeito temporário da transição da gestão logística comercial, considerando a venda final dos estoques em posse do antigo operador, o que contribuiu para a redução da receita em 14,8% quando comparado ao valor auferido no primeiro trimestre do ano anterior.

Com foco principal no mercado interno, a participação das vendas locais no total da receita do segmento *Personal Care* manteve-se praticamente estável ante igual período de 2013 (redução de 0,1 p.p.), alcançando 95,7%. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda somou R\$ 1,5 milhão no 1T14, com retração de 67,6% em relação aos R\$ 4,7 milhões registrados no mesmo período do ano passado, refletindo a redução da receita e simultânea alta nas despesas do segmento decorrentes do desenvolvimento de estrutura própria de distribuição e comercialização.

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

A Divisão Gourmet atingiu receita líquida de R\$ 7,9 milhões, 4,8% inferior ao montante obtido no mesmo período do ano passado, de R\$ 8,3 milhões. O mercado interno absorveu 50,1% das vendas, o que representa elevação de 3,7 p.p. em relação à participação que detinha no 1T13, de 46,4%. A menor receita de exportações resulta dos entraves comerciais impostos pela Argentina. O Ebitda do segmento Gourmet atingiu o valor negativo de R\$ 0,3 milhão no 1T14, ante o valor positivo de R\$ 0,6 milhão no mesmo período de 2013.

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos

Comentário do Desempenho

do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. O segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial à medida que, quando há valorização da moeda nacional, os varejistas direcionaram seu negócio para a importação direta, como forma de reduzir seu custo. A valorização do dólar frente ao real, no entanto, tem feito com que o produto importado venha perdendo sua competitividade no mercado doméstico, favorecendo a indústria nacional nesse sentido.

O segmento Fashion tornou-se o principal segmento de negócio da Companhia, sendo responsável por 52,4% do total do faturamento obtido no 1T14, somando receita de R\$ 42,5 milhões, montante 3,3% superior frente aos R\$ 41,1 milhões obtidos no 1T13. O mercado interno foi responsável por 96,6% das vendas desse segmento, leve queda de 0,4 p.p. frente ao percentual que detinha no 1T13, de 97,0%. O Ebitda alcançou R\$ 4,5 milhões, com redução de 18,1% quando comparado aos R\$ 5,5 milhões registrados no 1T13.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É atualmente o menor segmento da Companhia.

No 1T14, a Divisão Syllent gerou receita líquida de R\$ 4,0 milhões, montante 24,1% superior quando comparado aos R\$ 3,2 milhões obtidos no 1T13. O Ebitda do segmento somou R\$ 325,0 mil no primeiro trimestre de 2014, após ter registrado R\$ 39,0 mil no 1T13.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Os segmentos *Fashion* e *Syllent* registraram, respectivamente, incremento de 3,3% e 24,1% na receita operacional líquida do trimestre, frente aos montantes reportados no 1T13. Syllent é um segmento pouco representativo na receita total da Companhia, com seu desempenho, portanto, tendo efeito limitado no resultado consolidado. Já Fashion é atualmente responsável por mais da metade do faturamento da Companhia. Ainda assim, o ganho de receita obtido não foi capaz de compensar integralmente a redução da receita registrada em outras áreas de atuação.

Ao contrário do que se observou no 4T13, quando a Companhia alcançou aumento de vendas e de receita, os segmentos *Personal Care* e *Gourmet* foram penalizados no 1T14 com redução na receita operacional ante o 1T13 de, respectivamente, 14,8% e 4,8%. O principal fator que levou a tal desempenho é transitório e reflete, de um lado, o período de estruturação e aprendizado na retomada da gestão logística e comercial por parte da Companhia, ao mesmo tempo em que o antigo fornecedor logístico de distribuição e comercialização está eliminando seu estoque, vendendo os produtos no mercado. Adicionalmente, a receita operacional da Companhia sofreu o impacto negativo da redução de suas exportações, notadamente da linha Gourmet, dado os entraves estabelecidos pelo governo argentino para a importação de mercadorias.

Comentário do Desempenho

Com isso, no 1T14, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 81,1 milhões, valor 3,0% inferior em relação à receita líquida de R\$ 83,6 milhões registrada no 1T13.



CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 53,2 milhões no primeiro trimestre de 2014, 1,1% inferior quando comparado aos R\$ 53,8 milhões apurados no 1T13. A redução observada nos custos deve-se ao menor volume de produtos vendidos pela Companhia. Quando comparado à participação do CPV sobre a receita líquida, foi observada elevação em 1,2 p.p., passado de 64,3% no 1T13 para os atuais 65,5%.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T14, a Companhia auferiu lucro bruto de R\$ 28,0 milhões e margem bruta de 34,5%. Tais valores representam redução de, respectivamente, 6,3% e 1,2 p.p. ante os registrados no mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Lucro Bruto (R\$ milhões)	1T14	1T13	Variação	4T13	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)
Fashion	11.422	12.085	(5,5%)	11.315	0,9%
Personal Care	9.716	12.079	(19,6%)	18.915	(48,6%)
Gourmet	2.261	2.011	12,4%	3.107	(27,2%)
Syllent	927	574	61,5%	714	29,8%
Demais empresas	3.643	3.108	17,2%	2.007	81,5%
TOTAL	27.969	29.857	(6,3%)	36.059	(22,4%)

Margem Bruta (%)	1T14	1T13	Variação	4T13	Variação
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)
Fashion	26,9%	29,4%	-2,5 p.p.	25,1%	1,8 p.p.
Personal Care	42,5%	45,0%	-2,5 p.p.	42,1%	0,4 p.p.
Gourmet	28,7%	24,2%	4,4 p.p.	32,7%	-4,0 p.p.
Syllent	23,1%	17,8%	5,4 p.p.	19,2%	3,9 p.p.
Demais empresas	94,3%	75,5%	18,9 p.p.	50,8%	43,5 p.p.
TOTAL	34,5%	35,7%	-1,2 p.p.	32,5%	2,0 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totais totalizaram R\$ 24,9 milhões no 1T14, incremento de 27,6% ante os R\$ 19,5 milhões registrados no mesmo trimestre de 2013.

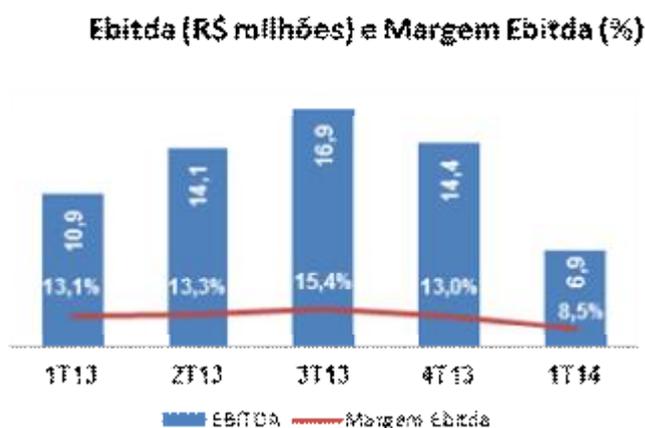
A maior elevação ocorreu na conta referente às despesas administrativas, que teve alta de 8,3% ante o 1T13, somando R\$ 6,1 milhões no primeiro trimestre de 2014. No que se refere às despesas comerciais, o aumento foi de 7,9%, mantida a mesma base de comparação entre os períodos, totalizando R\$ 17,7 milhões ao final do 1T14. A elevação observada em ambas as contas está relacionada ao desenvolvimento de estrutura própria na logística de comercialização e distribuição, frente ao cancelamento, em 29 de fevereiro, do contrato até então estabelecido com empresa terceirizada. Com isso, se fez necessária a implantação de completa estrutura de armazenagem e distribuição de produtos. O centro de distribuição da Companhia foi estabelecido na cidade de Extrema, Minas Gerais, exigindo investimentos elevados, bem como a contratação

Comentário do Desempenho

de estrutura relevante de pessoal. As maiores despesas incorridas nesse primeiro momento proporcionam, por outro lado, maior autonomia comercial. A Companhia passa a controlar integralmente todo o processo de importação de produtos licenciados e de comercialização e distribuição de mercadorias, o que permitirá o crescimento da receita com ampliação de suas margens de comercialização.

EBITDA

O EBITDA do 1T14 somou R\$ 6,9 milhões, o que representa redução de 37,1% frente aos R\$ 10,9 milhões registrados no mesmo período de 2013. Com isso, a margem Ebitda atingiu 8,5%, 4,6 p.p. inferior à margem de 13,1% auferida no 1T13. A evolução a menor reflete a momentânea redução das vendas, com simultâneo incremento das despesas operacionais.



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM Nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	1T14	1T13
Receita Líquida	81.139	83.622
Lucro Operacional Bruto	27.969	29.857
Despesas Operacionais	(24.912)	(19.525)
Despesas comerciais	(17.674)	(16.381)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(7.238)	(3.144)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	3.057	10.332
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	899	889
**Receitas não recorrente	-	(3.307)
EBIT	3.956	7.914
Depreciação e amortização	2.914	3.001
EBITDA - ajustado	6.870	10.915

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

Comentário do Desempenho

* Programa de recuperação fiscal (REFIS) - o valor apresentado de R\$ 899 mil no primeiro trimestre de 2014, e de R\$ 889 mil no primeiro trimestre de 2013, correspondem aos pagamentos ocorridos em tais períodos como apresentado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos, como efeito de redutor da receita bruta.

*Receita não recorrente corresponde ao reconhecimento relativo à recuperação crédito de ICMS-ST.

RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados, e “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia registrou despesa financeira de giro de R\$ 11,7 milhões, valor 46,7% superior à despesa de R\$ 8,0 milhões registrada no mesmo período do ano passado. O aumento das despesas financeira em relação ao mesmo período de 2013 corresponde a não atualização da conta de títulos a receber com a Voges, conforme descrito na nota explicativa 10. Ao mesmo tempo, não obteve receita financeira no trimestre, tendo em vista a liquidação do mútuo que a Hércules mantinha com a Mundial S.A., como parte da reestruturação financeira da Companhia visando à redução do passivo fiscal.

O mútuo se estendia desde 1988, e vinha sendo corrigido ao longo do tempo, sendo amortizado pela Hércules sempre que possível. Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da Mundial S.A. convocou AGE que aprovou a proposta de converter o antigo mútuo em debênture não conversível, com participação nos resultados da Hércules. Com isso, o valor referente ao mútuo deixou de ser corrigido e a Hércules passou a destinar parcela de seu resultado para amortização do saldo devedor.

A Companhia registrou R\$ 27,4 milhões em despesa financeira líquida, comparado a R\$ 6,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 1T14, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 24,1 milhões, ante R\$ 4,2 milhões de lucro líquido reportado no 1T13.

O resultado reportado reflete diretamente o menor volume de vendas, efeito momentâneo da mudança na estrutura logística comercial e de distribuição. Incorpora também a elevação das despesas operacionais em face da montagem da estrutura de distribuição e logística, incluindo aumento de pessoal. O maior impacto no resultado diz respeito a receita financeira resultado da atualização do mútuo com a Hércules que foi convertido em debêntures e deixou de ser corrigido.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido, incluindo os valores referentes às debêntures de curto e longo prazo, registrou redução em 9,1% em relação à posição de encerramento do exercício de 2013, totalizando R\$ 138,0 milhões em 31 de março de 2014. Tal valor considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,6 milhões na data citada.

Comentário do Desempenho

Mesmo com a redução observada no endividamento líquido, a Companhia apresentou grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda anualizado de 5,2 vezes no primeiro trimestre de 2014, ante a relação de 3,7 vezes no 1T13.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a captações de recursos em moeda nacional para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

R\$ (milhões)	1T14 (a)	1T13 (b)	Varição (a)/(b)	4T13 (C)	Varição (a)/(c)
Endividamento - curto prazo	147.096	157.912	(6,8%)	159.816	(8,0%)
Endividamento - longo prazo	2.502	11.003	(77,3%)	3.305	(24,3%)
Total Endividamento	149.598	168.915	(11,4%)	163.121	(8,3%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.622	8.579	33,5%	11.349	2,4%
Endividamento líquido	137.976	160.336	(13,9%)	151.772	(9,1%)

INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação. No trimestre, os investimentos foram também destinados à montagem do centro de logística de distribuição em Minas Gerais. Dessa forma, foram direcionados R\$ 2,1 milhões no 1T14 a suas unidades de negócio, valor 20,1% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando somou R\$ 1,8 milhão.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Companhia entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e com o passivo tributário (nota explicativa 19).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

Notas Explicativas

- Em 2012 a Mundial S.A. teve seu capital social aumentado no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial, com objetivo de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.
- Na mesma linha, a Mundial está em negociação de operações que, somadas, serão destinadas a refinarciar quase a totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinados à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela

Notas Explicativas

PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

- Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca "Mundial Personal Care", bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Vale destacar que o processo de transição ocorrerá ao longo dos próximos cinco meses e contará com o apoio recíproco das equipes da Etilux e da Mundial S.A. Destacando ainda que o referido aditivo refere-se apenas à *Mundial Personal Care* abrangendo, portanto as marcas *Mundial* e *Impala*.

A expectativa da Administração Companhia é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 90 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 31/03/14		% de participação 31/12/13	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

Notas Explicativas

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP); e
- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações contábeis.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administrativo em 13 de maio de 2014.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dólar Americano (US\$)
Mundial Europa – Euro (€)
Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)
Mundial Ásia e Mundial Co. – Dólar de Hong Kong (HK\$)

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 18 – Empréstimos e financiamentos;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Notas Explicativas

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Notas Explicativas

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos

Notas Explicativas

- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas

Notas Explicativas

utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

Notas Explicativas

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja

Notas Explicativas

dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de

Notas Explicativas

imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do períodos atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo períodos. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts – Em janeiro de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts que permite que a empresa que adote o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	1.211	526	6.099	3.789
Aplicações financeiras	4.314	4.309	5.523	7.560
	5.525	4.835	11.622	11.349

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa média de 96,24% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), classificadas como mantidas até o vencimento.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 12 meses e foram negociados em uma taxa média de 85,36% a.m. do CDI.

Mundial Distribuidora Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 20% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Duplicatas a receber mercado interno	46.716	45.042	112.298	129.112
Duplicatas a receber mercado externo	18.173	16.987	5.143	5.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.167)	(4.054)	(4.535)	(4.462)
	60.722	57.975	112.906	130.077

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:		
Saldo em 31/12/13	(4.054)	(4.462)
(-) Complemento	(408)	(429)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	295	356
Saldo em 31/03/14	(4.167)	(4.535)

Notas Explicativas

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
A vencer	47.167	47.054	103.664	120.554
Vencidos até 30 dias	2.661	3.234	4.051	4.211
Vencidos entre 31 e 90 dias	3.573	1.879	2.842	2.661
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.545	1.341	663	584
Vencidos há mais de 181 dias	8.943	8.521	6.221	6.529
	64.889	62.029	117.441	134.539

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
A vencer até 30 dias	23.968	20.578	44.586	40.989
A vencer entre 31 e 90 dias	16.647	18.787	43.171	52.524
A vencer entre 91 e 180 dias	6.104	7.254	14.744	25.722
A vencer há mais de 181 dias	448	435	1.163	1.319
	47.167	47.054	103.664	120.554

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Mercadorias	3.539	3.569	22.717	15.791
Produtos acabados	8.281	6.815	7.456	9.557
Produtos em elaboração	4.894	4.765	5.779	5.791
Matérias-primas	10.999	9.214	14.812	11.516
	27.713	24.363	50.764	42.655

9 Tributos a recuperar

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	596	542	596	542
Créditos acumulados de ICMS	24	78	11.589	11.299
Créditos acumulados de IPI	105	105	105	308
Imposto de renda e contribuição social	442	442	468	468
Outros	237	173	1.277	1.782
	1.404	1.340	14.035	14.399
Ativo circulante	959	935	2.083	2.541
Ativo não circulante	445	405	11.952	11.858
	1.404	1.340	14.035	14.399

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Títulos a receber por alienação de imobilizado	74.860	74.860	74.860	74.860
Outros títulos a receber	417	407	420	409
	75.277	75.267	75.280	75.269
Ativo circulante	417	407	417	409
Ativo não circulante	74.860	74.860	74.863	74.860
	75.277	75.267	75.280	75.269

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 74.860, em 31 de março de 2014, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no trimestre corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Saldos patrimoniais				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	-	173	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	760	-	2.798
Mundial Argentina	-	10.116	2.210	-	-
Mundial Inc.	-	2.605	155	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	33.261	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.486	-
Mundial Europa	-	-	26	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	-	2.281	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.247	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	10.647	1.240
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	2.212	-
Mundial Personal Care	-	558	2.289	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.627	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	18.833	-	1.758
Mundial Co	-	2	-	-	-
Saldo em 31/03/2014	389.007	13.281	58.954	54.253	5.796
Saldo em 31/12/2013	389.007	11.374	60.442	42.413	7.104

	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Receitas financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	1.987	(78)	-
Mundial Inc.	1.302	106	-
Mundial Europa	-	(1)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.751	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	86	-	-
Mundial Personal Care	13	(81)	-
Mundial Co	2	(45)	-
Saldo em 31/03/2014	16.141	(99)	-
Saldo em 31/03/2013	14.632	(59)	12.739

Notas Explicativas

Consolidado	Saldos patrimoniais	
	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	389.007	173
Zhepar Participações Ltda	-	18.833
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 31/03/14	389.007	21.972
Saldo em 31/12/13	389.007	21.799
Consolidado	Resultado	
	Receitas financeiras	
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	
Saldo em 31/03/14	-	
Saldo em 31/03/13	12.739	

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Em 31 de janeiro de 2014 a Mundial S.A. assinou contrato com a empresa Zhepar Participações Ltda. cedendo e transferindo o direito a receber o crédito registrado na contabilidade da Companhia como "Créditos Judiciais de Terceiros" no valor de R\$18.833.

A empresa Zhepar Participações Ltda. pagará a Mundial S.A. o referido valor em 204 parcelas iguais e sucessivas, iniciando com o valor de R\$10, ao mês o qual será acrescido de R\$5, a cada 06 meses até a exaustão do montante nominal do crédito.

Caberá a Zhepar Participações Ltda o período dos atos conservatórios do crédito ora cedido, passando esta a receber o valor total do crédito, corrigido monetariamente e acrescido dos juros legais correspondente.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Notas Explicativas

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no períodos findo em 31 de março de 2014 e 2013 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/14	31/03/13
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	666	640
Diretores não estatutários	101	94
	767	734

12 Debêntures a pagar

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Notas Explicativas

13 Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Imóveis sítos a:				
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	18.877	18.877	18.877	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	5.098	5.098	5.098	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	542	542	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	83	1.594	1.594
	24.600	24.600	29.826	29.826

Em 31 de março de 2014 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo da Mundial S.A com a Caixa Econômica Federal.

14 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência 31/03/2014
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	36.577	24.730	11.847	4.004	(338)	(338)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	90.030	60.381	29.649	26.287	(381)	(377)
Mundial Inc.	100,00%	200	12.462	10.567	1.895	4.655	387	387
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	8.978	12.775	(3.797)	2.165	(2.541)	(2.463)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	38.158	129.021	(90.863)	11.236	(4.438)	(4.394)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.217	9.827	27.390	-	(37)	(37)
Mundial Personal Care	100,00%	100	876	4.672	(3.796)	78	(268)	(268)
Mundial Europa	100,00%	450	24	31	(7)	-	(15)	(15)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.413	296	3.117	-	(1)	(1)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.247	(1.247)	-	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	2.952	2.534	418	677	72	71
								(7.435)

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Transfêren cia	Saldo líquido 31/03/2014
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(1)	-	-	3.117
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	(338)	(137)	-	11.091
Monte Magré S.A.	27.426	(37)	-	-	27.389
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	(377)	-	-	29.354
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	71	-	-	415
Mundial Inc.	1.492	387	(62)	-	1.817
Saldo de investimento	73.685	(295)	(199)	(8)	73.183
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.244)	-	-	-	(1.244)
Mundial Europa	-	(15)	-	8	(7)
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(2.463)	568	-	(4.871)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	(4.394)	-	-	(89.954)
Mundial Personal Care	(4.180)	(268)	129	-	(4.319)
Saldo de provisão para perda em investimento	(93.960)	(7.140)	697	8	(100.395)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/12	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Saldo líquido 31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	(10)	-	-	3.118
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	434	176	91	11.566
Monte Magré S.A.	27.564	(138)	-	-	27.426
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	1	-	8
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	15.773	-	(92)	29.731
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	245	-	99	344
Mundial Inc.	1.575	(330)	247	-	1.492
Saldo de investimento	57.290	15.974	424	(3)	73.685
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.237)	(7)	-	-	(1.244)
Mundial Argentina S.A.	-	(3.229)	152	101	(2.976)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(11.747)	171	-	(85.560)
Mundial Personal Care	(2.791)	(786)	(603)	-	(4.180)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.012)	(15.769)	(280)	101	(93.960)

15 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do Custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.628	1.628
Baixas	-	-	-	(318)	-	(193)	(5)	(12)	(528)
Transferências	-	-	6	-	-	16	-	(22)	-
Saldo em 31/03/14	18.378	46.665	20.203	169.991	35.103	7.711	9.449	9.692	317.192
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(272)	(224)	(1.648)	(186)	(93)	(45)	-	(2.468)
Baixas	-	-	-	63	-	184	5	-	252
Saldo em 31/03/14	-	(12.497)	(9.890)	(105.760)	(28.236)	(6.228)	(8.935)	-	(171.546)
Valor residual em 31/03/14	18.378	34.168	10.313	64.231	6.867	1.483	514	9.692	145.646
Valor residual em 31/12/13	18.378	34.440	10.531	66.134	7.053	1.569	559	8.098	146.762
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadore s periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	6	2	-	16	39	2.538	2.601
Baixas	-	-	(27)	(361)	-	(219)	(94)	(34)	(735)
Saldo em 31/03/14	19.665	50.999	21.427	179.491	35.836	8.659	10.848	12.187	339.112
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014		(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(339)	(224)	(1.772)	(206)	(102)	(45)	-	(2.688)
Baixas	-	45	-	59	-	184	55	-	343
Saldo em 31/03/14		(13.483)	(10.461)	(109.155)	(28.574)	(6.924)	(10.003)	-	(178.600)
Saldo residual em 31/03/14	19.665	37.516	10.966	70.336	7.262	1.735	845	12.187	160.512
Saldo residual em 31/12/13	19.665	37.810	11.211	72.408	7.468	1.856	890	9.683	160.991
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

16 Intangível

Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	6	5	-	11	11	5	-	16
Saldo em 31/12/14	24.588	14.674	19	39.281	24.883	17.284	98	42.265
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.515)	-	(5.115)
Adições	-	(226)	-	(226)	-	(230)	-	(230)
Saldo em 31/12/14	-	(5.288)	-	(5.288)	-	(5.745)	-	(5.345)
Saldo em 31/03/14	24.588	9.386	19	33.993	24.883	11.539	98	36.920
Saldo em 31/12/13	24.582	9.607	19	34.208	24.872	11.764	98	37.134
Taxa de amortização		20,00%				20,00%		

Notas Explicativas

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 31 de março de 2014 de R\$9.386 na controladora e R\$11.539 no consolidado corresponde a gastos na implantação do Software e licenças de uso.

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	31/03/14		31/12/13	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.990	720	1.915	693
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	17.098	6.095	15.949	5.681
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	526	148
Eberle Agropastoril S.A.	9	3	9	3
Monte Magré S.A.	54	130	45	125
Eberle Bellini S.A.	52	19	52	19
	19.729	7.115	18.496	6.669

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Adições temporárias	1.341	1.341	2.065	2.065
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	2.870	2.870	3.800	4.155
Exclusões temporárias	(57.674)	(58.587)	(67.915)	(68.113)
	(53.463)	(54.376)	(62.050)	(61.893)
Ativo	-	-	928	1.285
Passivo	(53.463)	(54.376)	(62.978)	(63.178)
	(53.463)	(54.376)	(62.050)	(61.893)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/13	no resultado	31/03/14
Adições temporárias	1.341	-	1.341
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	2.870	-	2.870
Exclusões temporárias	(58.587)	913	(57.674)
	(54.376)	913	(53.463)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/13	no resultado	31/03/14
Adições temporárias	2.065	(355)	1.710
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.155	-	4.155
Exclusões temporárias	(68.113)	198	(67.915)
	(61.893)	(157)	(62.050)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.049)	3.919	(24.398)	4.103
Equivalência patrimonial	7.435	(4.513)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	24.013	3.296
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	652	1.068	500	(6.445)
Compensação de prejuízo fiscal	-	(143)	-	(143)
Base de cálculo	-	331	115	811
Imposto de renda 15%	-	(50)	(17)	(122)
Contribuição social 9%	-	(31)	(10)	(73)
Adicional de 10%	-	(26)	(6)	(62)
Total	-	(107)	(33)	(257)
Outros			69	
Total	-	(107)	36	(257)
Alíquota efetiva do imposto	0%	3%	0%	6%

18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Controladora		
		Taxa efetiva %	31/03/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,83% a.m.	1,67	33.999	37.961
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 0,87% a.m.	(2,62)	4.590	4.727
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,72	17.030	17.037
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,78% a.m.	1,62	41.354	43.011
Carta fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
CCB - cheque empresa	CDI + 0,54% a.m.	1,38	1.042	5
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,59% a.m.	(2,90)	6.914	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,64% a.m.	(2,85)	1.816	1.873
Fomento	CDI + 1,22% a.m.	2,06	1.809	1.505
Desconto de duplicatas	CDI + 1,13% a.m.	1,97	20.290	25.883
Arrendamento mercantil	1,34% a.m.	1,34	3.191	3.192
			132.876	143.207
Passivo circulante			131.071	140.291
Passivo não circulante			1.805	2.916
			132.876	143.207

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva %*	31/03/14	31/12/13
Capital de giro - CCB	CDI + 0,83% a.m.	1,67	37.134	42.338
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 0,87% a.m.	(2,62)	4.590	4.727
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,89% a.m.	1,73	24.008	24.656
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	1,62	41.354	43.011
CCB - Cheque empresa	CDI + 1,45% a.m.	2,29	1.405	5
Fiança	0,17% a.m.	0,17	841	796
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,59% a.m.	(2,90)	6.914	7.217
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,64% a.m.	(2,85)	2.243	2.846
Fomento	CDI + 1,19% a.m.	2,03	1.809	1.505
Desconto de duplicatas	CDI + 1,19% a.m.	2,03	20.290	25.883
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	1,33	4.469	3.951
Finame	TJLP + 0,37% a.m	0,78	90	113
			145.148	157.048
Passivo circulante			142.646	153.743
Passivo não circulante			2.502	3.305
			145.148	157.048

* O percentual da variação cambial de Janeiro a Março de 2014 foi de - 3,49%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 3 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 10 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 11 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses.

Notas Explicativas

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 4 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 2 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 35 meses.

Operações nas controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 14 meses.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses..

Os empréstimo de Forfait Import estão garantidos por duplicatas. Estes empréstimos tem o prazo de até 1 mês.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 26 meses.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 7 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por: alienação fiduciária de duplicatas, cessão fiduciária de aplicações financeiras, alienação de materiais de consumo, alienação de bens, notas promissórias, carta fiança e avais.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2014 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	972	1.330
2016	812	1.067
2016	<u>21</u>	<u>105</u>
	<u>1.805</u>	<u>2.502</u>

19 Imposto e contribuições sociais

Notas Explicativas

- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais abaixo delineados.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
REFIS (l)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	179.395	178.058	189.965	188.112
PAES (FNDE) (b)	4.564	4.413	4.564	5.038
AJUSTAR - ICMS (c)	29.786	29.735	29.786	29.735
Parcelamento de ICMS (d)	13.336	14.660	14.177	15.540
Parcelamento de FGTS (e)	8.951	4.008	9.234	4.293
Outros parcelamentos (f)	5.130	5.160	5.263	4.301
Parcelamento de IPI (g)	-	-	12.471	12.246
Parcelamento de INSS (h)	-	-	4.140	3.771
PIS (i)	13.763	13.217	16.078	15.480
COFINS (i)	64.186	61.656	75.139	72.420
IPI (i)	19.753	19.380	38.553	37.799
INSS (i)	50.156	49.251	53.501	52.538
IRPJ (i)	353	347	353	347
CSLL (i)	129	126	129	126
Impostos e contribuições (j)	95.001	85.924	156.388	142.258
Depósitos judiciais (k)	(64.937)	(64.892)	(64.937)	(64.892)
	499.984	481.461	625.222	599.530
	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Passivo circulante	113.410	104.343	179.194	164.580
Contribuições sociais	60.129	56.831	74.601	70.001
Obrigações fiscais federais	39.302	35.375	84.356	75.896
Obrigações fiscais estaduais	12.598	11.000	18.376	17.223
Obrigações fiscais municipais	1.381	1.137	1.861	1.460
Passivo não circulante	386.574	377.118	446.028	434.950
Contribuições sociais	60.858	54.519	63.609	56.937
Obrigações fiscais federais	287.241	283.280	342.439	337.148
Obrigações fiscais estaduais	38.035	38.817	39.540	40.363
Obrigações fiscais municipais	440	502	440	502
	499.984	481.461	625.222	599.530

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2014	21.496	26.228
2015	21.274	26.006
2016 em diante	198.362	217.366
Total	241.132	269.600
Refis, PIS, Cofins, Ipi E INSS e impostos e contribuições	258.852	355.622
	499.984	625.222

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Nesta linha, conforme mencionado anteriormente, a Companhia está ultimando, através de consultoria contratada, as providências atreladas à revisão do passivo tributário das empresas do grupo, sobretudo no que diz respeito aos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009. O trabalho de revisão apontará as incongruências e permitirá a readequação do passivo consolidado no parcelamento em questão.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 483 na controladora e R\$ 91 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial S.A. aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 29.784, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 417.

Notas Explicativas

(d) Parcelamento – ICMS

d.1) Em 29 de novembro de 2013, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (EM DIA 2013) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 1.013 e o pagamento do saldo restante em 60 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento EM DIA 2013 é de R\$ 10.198, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 181.

d.2) A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 3.138, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. O valor do pagamento mensal é de R\$ 115.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 841, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 5.445, de modo que o saldo contábil total em 31 de março de 2014 é de R\$ 8.951.

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

Notas Explicativas

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 452 e ISS com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 210, com pagamentos mensais de R\$ 19 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.486, com parcelas mensais de R\$ 74.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 12.471 com parcelas mensais de R\$ 207.

(h) Parcelamento de INSS

O montante de R\$ 4.140 corresponde a parcelamentos de INSS nas controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, Eberle Equipamentos e Processo SA e Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, com atualizações mensais pela SELIC. Com parcelas mensais de R\$ 61.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(k) Depósito judicial

Em 31 de março de 2014, no montante de R\$ 64.937, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(l) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 333.

Notas Explicativas

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2014, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 912.923, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 832.505 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/14
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.070	(1.591)	19.857
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	49.135	(7.060)	88.131
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	51.983	(7.469)	93.239
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.355	(1.200)	14.985
CSL	33.075	839	(707)	33.207	35.428	(5.090)	63.544
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	74.511	(10.706)	133.646
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	136.440	(19.605)	244.724
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	366.922	(52.722)	658.126

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

20 Debêntures

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da

Notas Explicativas

aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
Movimentação das debêntures privadas:	31/03/14	31/12/13
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/debêntures	16.656	16.656
Juros s/principal e prêmio	15.031	14.891
Debêntures a pagar	74.687	74.547
Amortização principal	(40.980)	(40.529)
Amortização prêmio s/debêntures	(12.437)	(11.783)
Amortização juros s/principal e prêmio	(13.366)	(12.905)
Imposto renda s/amortização prêmio e juros	(3.454)	(3.257)
Saldo debêntures a pagar	4.450	6.073
	31/03/14	31/12/13
Curto prazo	4.450	6.073

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Provisões trabalhistas e cíveis	2.803	3.269	3.007	3.627
	2.803	3.269	3.007	3.627
Depósitos judiciais	(1.919)	(2.587)	(1.934)	(2.587)
	884	682	1.073	1.040

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Causas cíveis	12.519	12.554	12.551	12.575
Causas trabalhistas	5.108	5.378	5.626	5.453
Causas tributárias	17.598	17.598	73.633	73.633
	35.225	35.530	91.810	91.661

22 Patrimônio Líquido

Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2014, o saldo de reavaliação é de R\$ 42.415 e R\$ 42.672 em 31 de dezembro de 2013 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	<u>(86.940)</u>	<u>(28.953)</u>	<u>(114.706)</u>	<u>(40.022)</u>
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(6.748)</u>	<u>(52.375)</u>	<u>(12.433)</u>	<u>(58.649)</u>
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.654	99.629	52.691	120.777
Movimentação da reserva de reavaliação:	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	<u>(115.893)</u>	<u>(115.893)</u>	<u>(154.728)</u>	<u>(154.728)</u>
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	<u>(66.678)</u>	<u>(66.316)</u>	<u>(72.238)</u>	<u>(71.849)</u>
Baixa ativo imobilizado	<u>(34.352)</u>	<u>(34.352)</u>	<u>(55.210)</u>	<u>(55.268)</u>
Estorno reserva de reavaliação	<u>(43.173)</u>	<u>(43.173)</u>	<u>(52.866)</u>	<u>(52.866)</u>
Saldo reavaliação	56.203	56.565	64.236	64.567
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(59.123)</u>	<u>(59.063)</u>	<u>(71.082)</u>	<u>(71.024)</u>
Depreciação	21.701	21.578	23.637	23.505
Baixa ativo imobilizado	5.668	5.668	12.453	12.453
Estorno reserva de reavaliação	<u>12.643</u>	<u>12.643</u>	<u>13.171</u>	<u>13.171</u>
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.111)	(19.174)	(21.821)	(21.895)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	37.092	37.391	42.415	42.672
Reavaliação reflexa	<u>5.323</u>	<u>5.281</u>		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	42.415	42.672		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2013 conforme o quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Resultado do período	(24.136)	4.201
Ações ordinárias	2.479.479	2.480.260
Resultado por ação ordinária	(9,7343)	1,6938

Em 31 de março de 2014, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante

Notas Explicativas

que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	4.314	4.309	5.523	7.560
Títulos de capitalização	680	630	695	644
Empréstimos e recebíveis	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Clientes	64.889	62.029	117.441	134.539
Partes relacionadas	58.954	60.422	21.972	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.277	75.267	75.280	75.269
Outros créditos	11.101	13.500	13.481	16.066

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	137.326	149.280	149.598	163.121
Fornecedores	30.678	30.625	37.825	40.147
Partes relacionadas	54.253	42.413	-	-

Em 31 de março de 2014, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	31/03/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.525	5.525	4.835	4.835
Clientes	64.889	64.889	62.029	62.029
Partes relacionadas	58.954	58.954	60.422	60.422
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.277	75.277	75.267	75.267
Outros créditos	11.101	11.101	13.500	13.500
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	132.876	132.876	143.207	143.207
Fornecedores	30.678	30.678	30.625	30.625
Partes relacionadas	54.253	54.253	42.413	42.413
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado	31/03/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.622	11.622	11.349	11.349
Clientes	117.441	117.441	134.764	134.764
Partes relacionadas	21.972	21.972	21.799	21.799
Debêntures a receber	389.007	389.007	389.007	389.007
Títulos a receber	75.280	75.280	75.269	75.269
Outros créditos	13.481	13.481	16.066	16.066
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	145.148	145.148	157.048	157.048
Fornecedores	37.825	40.147	40.147	40.147

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial S.A. e sua controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Adiantamento de câmbio	(8.730)	(9.090)	(8.730)	(9.090)
Fornecedor	(50)	(241)	(751)	(624)
Passivo vinculado ao US\$	(8.780)	(9.331)	(9.481)	(9.714)
Clientes	18.173	16.987	5.143	5.326
Mútuo	4.683	4.700	-	-
Ativo vinculado ao US\$	22.856	21.687	5.143	5.326
Exposição líquida	14.076	12.356	(4.338)	(4.388)

Abaixo estão demonstradas as taxas de dólar para conversão.

	31/03/14	31/12/13
US\$	2,2630	2,3420

Análise de sensibilidade:

Notas Explicativas

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.519)	(3.089)	(1.085)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.038)	(6.178)	(2.169)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.519	3.089	4.338	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	7.038	6.178	2.169	2.194
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Alteração no resultado do período				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.519)	(3.089)	(1.085)	(1.097)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.038)	(6.178)	(2.169)	(2.194)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.519	3.089	1.085	1.097
R\$/US\$ 50% - aumento	7.038	6.178	2.169	2.194

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.525	4.835	11.622	11.349
Contas a receber de clientes	64.889	62.029	117.441	134.539
Mútuos a receber	58.954	60.442	21.972	21.799
Títulos a receber	75.277	75.267	75.280	75.269
	204.645	202.573	226.315	242.956

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Conta receber de clientes				
Mercado interno	46.716	45.042	112.298	129.112
Mercado externo	18.173	16.987	5.143	5.427
	64.889	62.029	117.441	134.539

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial S.A.e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	63.804	75.016	68.293	80.416
	63.804	75.016	68.293	80.416
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.994	4.939	6.218	6.986
Passivos financeiros	69.877	74.264	76.855	82.705
	74.871	79.203	83.073	89.691

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

Notas Explicativas

Instrumentos de taxa variável	Controladora			
	31/03/14	31/12/13		
Passivos financeiros	74.871	79.203		
	Receita sobre índice 31/03/14	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	10,55%	10,55%	7,91%	5,28%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.899	5.924	3.949

Instrumentos de taxa variável	Consolidado			
	31/03/14	31/12/13		
Passivos Financeiros	82.773	89.691		
	Receita sobre índice 31/03/14	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	10,55%	10,55%	7,91%	5,28%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.733	6.549	4.366

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	72.819	70.692	106.200	107.046
Mercado externo	6.266	6.571	3.227	7.502
Impostos devoluções e abatimentos	(17.794)	(17.119)	(27.389)	(30.037)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(899)	(889)	(899)	(889)
Receita operacional líquida	60.392	59.255	81.139	83.622

26 Outras receitas / despesas operacionais

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	-	-	-	369
Receita de aluguel	220	216	260	-
Outras receitas operacionais	25	-	50	3.307
	245	216	310	3.676
Outras despesas operacionais				
Perda com alienação de imobilizado	(263)	(422)	(276)	(462)
Outras despesas operacionais	(458)	(21)	(503)	(81)
	(721)	(443)	(779)	(543)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(476)	(227)	(469)	3.133

27 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	12.739	-	12.741
	-	12.739	-	12.741
Despesas financeiras				
Juros venda do imobilizado	-	2.242	-	2.242
Juros incorridos sob debêntures	(139)	(326)	(139)	(326)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(8.350)	(8.237)	(11.619)	(9.929)
	(8.489)	(6.321)	(11.758)	(8.013)
Outras despesas financieras				
Despesas com juros sobre impostos	(9.568)	(7.752)	(15.697)	(10.957)
	(9.568)	(7.752)	(15.697)	(10.957)
Resultado financeiro	(18.057)	(1.334)	(27.455)	(6.229)

28 Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Notas Explicativas

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/14	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	42.511	22.871	7.891	4.004	3.862	-	81.139
(-) CPV	(31.089)	(13.155)	(5.630)	(3.077)	(219)	-	(53.170)
Margem bruta	11.422	9.716	2.261	927	3.643	-	27.969
Despesas com vendas	(6.155)	(6.273)	(2.204)	(620)	(2.422)	-	(17.674)
Resultado por divisão	5.267	3.443	57	307	1.221	-	10.295
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(7.239)	(7.239)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(27.454)	(27.454)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	235	235
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	27	27
Resultado						(34.431)	(24.136)

Saldo em 31/03/13	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	41.149	26.834	8.293	3.227	4.119	-	83.622
(-) CPV	(29.064)	(14.755)	(6.282)	(2.653)	(1.011)	-	(53.765)
Margem bruta	12.085	12.079	2.011	574	3.108	-	29.857
Despesas com vendas	(6.408)	(6.040)	(1.009)	(544)	(2.380)	-	(16.381)
Resultado por divisão	5.677	6.039	1.002	30	728	-	13.476
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(3.144)	(3.144)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(6.229)	(6.229)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	141	141
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Resultado						(9.275)	4.201

29 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes

Notas Explicativas

pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 31 de março de 2014, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

30 Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000 para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

31 Medida provisória 627

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada. Dado a inexistência de regulamentação até o presente momento, a Companhia aguardará a conversão em lei da MP 627 para definir seu posicionamento.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2014.

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro
Jose Maria de Cesarino Henriques Soares – Conselheiro
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Notas Explicativas

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto

CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa 19, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam divergências em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de revisão dos saldos tributários divergentes com as posições dos órgãos fiscais, que envolvem um volume significativo de processos, informações de terceiros e estudos da legislação para a apuração dos saldos finais, e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 24.163 mil durante o período findo em 31 de março de 2014, apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme Nota Explicativa 19. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 388.047 mil, demonstrados no circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC 1RS041241/O-2